

**0402 - CENTRO DE LÍNGUAS E DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES: SOU ALUNO E, AGORA, PROFESSOR, O QUE FAÇO?** - João Paulo Ribeiro Alves (Assis, UNESP, FCL), Rozana Aparecida Lopes Messias (Assis, UNESP, FCL) - jpribeiro.unesp@hotmail.com.

**Introdução:** O projeto Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores ([www.assis.unesp.br/centrodelinguas](http://www.assis.unesp.br/centrodelinguas)) configura-se como uma parceria entre os departamentos de Educação e Letras Modernas da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, que uniram esforços no sentido de oferecer seus recursos humanos e infraestrutura para uma educação de línguas e de formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras. Nesse contexto são oferecidos cursos de inglês, espanhol, italiano, alemão, japonês e francês para a comunidade interna (alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários) e para a comunidade externa. As aulas de idiomas são ministradas por alunos do curso de Letras sob a orientação de professores dos departamentos supracitados. **Objetivos:** Diante do exposto, o projeto em questão objetiva criar um espaço de formação inicial assistida, em que os alunos-professores do curso de Letras que ministram aulas para a comunidade interna e externa ao campus possam ter suas primeiras experiências como docentes. **Métodos:** Para tal, são organizados encontros quinzenais, oportunizando a esses discentes compartilhar e refletir, conjuntamente com uma docente de prática de ensino de línguas e seus colegas, também iniciantes nas atividades docentes, os principais problemas encontrados no processo de ensinar línguas. Nessas reuniões, além da coleta das histórias da prática, são feitos encaminhamentos para a resolução de conflitos da prática e novas ações são propostas com o intuito de serem levadas a cabo em aulas futuras. **Resultados:** Pretende-se, assim, não apenas auxiliar os alunos a buscar alternativas pedagógicas para suas inquietações, mas também fazê-los refletir sobre as transformações ocorridas nas aulas e a própria validade das orientações conjuntas. Nesse estudo utiliza-se os pressupostos da pesquisa qualitativa, em que o processo é o ponto central da observação. A partir da coleta e da análise pontual das histórias da prática pretende-se criar um material que sirva como um orientador para ações de formação futuras.